



---

**HF730-A – TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA I**

**PROFA YARA ADÁRIO FRATESCHI**

**2º SEMESTRE/2016**

Neste curso, voltado para as teorias da democracia deliberativa, investigaremos detidamente o modelo desenvolvido por Seyla Benhabib. Benhabib define a democracia como “um modelo para a organização do exercício público e coletivo do poder nas principais instituições de uma sociedade com base no princípio segundo o qual as decisões que atingem o bem estar de uma coletividade podem ser vistas como o resultado de um procedimento de deliberação livre e racional entre indivíduos considerados iguais política e moralmente” (BENHABIB, 2007, p. 48). Trata-se de um modelo compatível com a aplicação dos princípios da ética do discurso na vida político-institucional e que, com forte compromisso universalista (ou seja, baseado nos princípios do respeito moral universal e da reciprocidade igualitária), sustenta a ideia básica de que só podem ser consideradas válidas as normas resultantes de processos de deliberação com as seguintes características: 1) “a participação na deliberação é regulada por normas de igualdade e simetria; todos têm as mesmas chances de iniciar atos de fala, questionar, interrogar e abrir o debate; 2) todos têm o direito de questionar os tópicos fixados no diálogo e 3) todos têm o direito de introduzir argumentos reflexivos sobre as regras do procedimento discursivo e o modo pelo qual elas são aplicadas ou conduzidas. Não há *prima facie* regras que limitem a agenda da conversação ou a identidade dos participantes, contanto que cada pessoa ou grupo excluído possa mostrar justificadamente que são atingidos de modo relevante pela norma em questão (BENHABIB, 2007, p. 51). O curso pretende analisar o vínculo deste modelo com a ética comunicativa bem como as características centrais dos processos deliberativos.

BENHABIB, S. 1986. *Critique, norm and utopia. A study of the foundations of critical theory.* New York: Columbia University Press.

BENHABIB, S. 1992. *Situating the self. Gender, community and postmodernism in contemporary ethics.* New York: Routledge.

BENHABIB, S. 1996. *Towards a deliberative model of democratic legitimacy.* In: BENHABIB, S. *Democracy and Difference: Contesting the Boundaries of the Political.* Princeton: Princeton University Press.

BENHABIB, S. 1997. “On reconciliation and respect, justice and the good life. Response to Herta Nagl-Docekal and Rainer Forst”. *Philosophy and Social Criticism* 23 (5), pp. 97-114.

BENHABIB, S. 2007. “Sobre um modelo deliberativo de legitimidade democrática”. In: MELO, R.; WERLE, D. *Democracia Deliberativa.* São Paulo: Esfera Pública.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO**



---

BENHABIB, S. 2014. Defending a cosmopolitanism without illusions. Reply to my critics”. *Critical Review of International and Political Philosophy*, 17:6, pp. 697-715.